

NOV OS DESAFIOS

# FMI elogia o controle de gastos

Departamento de Hemisfério Ocidental esclarece que importante agora é prosseguir com reformas

**R**io – As medidas anunciadas para a redução do gasto público pelo Brasil foram elogiadas pelo Fundo Monetário Internacional. O Fundo, porém, observou que o governo agora terá que se concentrar em superar os desafios para sua implementação. Ao participar de conferência com jornalistas, o diretor do Departamento de Hemisfério Ocidental do Fundo, Alejandro Werner, destacou como positivas as iniciativas já anunciadas, como a reforma dos gastos públicos, mas ressaltou a importância da continuidade dos anúncios e da implementação das medidas.

A melhora das previsões para o Brasil, segundo ele, mostra um primeiro trimestre com atividade menos fraca do que o imaginado, assim como uma evolução dos gastos públicos melhor que a esperada. Ao mesmo tempo, foram reduzidas as chances de intensificação da crise. Pelas



Projeções sinalizam que recessão prevista para 2016 caiu de 3,8% para 3,3%

projeções econômicas divulgadas esta semana, a recessão esperada para 2016 agora é de 3,3%, ante 3,8% no dado de abril. Para 2017, o FMI prevê variação de 0,5%, quando antes aguardava estagnação.

Os anúncios de medidas nas

últimas semanas melhoraram as expectativas e afetaram nossas previsões. (...) Será importante a continuidade dos anúncios e a implementação. A reforma constitucional do gasto público é uma iniciativa importante para o problema de endividamento,

assim como existem outras áreas para que se possa corrigir as fraquezas fiscais, disse. Werner lembrou ser preciso acompanhar o debate das iniciativas no Executivo e no Legislativo e a viabilidade dos acordos surgidos a partir daí. Em documento divulgado ontem no site do Fundo, ele já tinha afirmado que o governo interino formulou uma estratégia de redução gradual do déficit que busca conter “as pressões insustentáveis sobre os gastos a médio prazo”, que foi bem recebida pelo mercado, mas que terá que enfrentar os desafios da implementação.

No texto, é destacado o elevado nível de desemprego no país, que afeta a demanda doméstica. “Espera-se que a economia atinja o seu ponto mais baixo este ano, com algum crescimento positivo na atividade econômica em 2017, embora o nível elevado de desemprego limite a demanda interna”, afirmava o Fundo.

## DÓLARES

### Saída até dia 15 de US\$ 2,39 bi

**Brasília** – O Banco Central (BC) informou ontem que o fluxo cambial brasileiro apresentou resultado negativo de 636 milhões de dólares até o dia 15. Em junho, as remessas foram 3,560 bilhões superiores às entradas, destaque para o volume maior de envios na última semana do mês. A saída de dólares até 15 de julho alcançou 2,391 bilhões, resultado de ingresso no valor de 15,086 bilhões e de retiradas de 17,478 bilhões.

No comércio exterior, o saldo da primeira quinzena ficou positivo em 1,755 bilhão, com importações de 4,900 bilhões e exportações de 6,655 bilhões. Nas exportações, incluem-se 1,057 bilhão em Adiantamento de Contrato de Câmbio, 2,036 bilhões em Pagamento Antecipado e 3,561 bilhões (outras entradas).

No ano, até 15 de julho, o fluxo cambial ficou no vermelho em 11,045 bilhões, ante saldo negativo de 12,154 bilhões até o dia 8 deste mês. Em igual período de 2015, o resultado estava positivo, com entradas superando envios em 10,165 bilhões.

## AUDITORES FISCAIS

### Paralisação vai continuar

**Brasília** – Representantes do Sindifisco Nacional deixaram ontem o Ministério da Fazenda, com a promessa de que o governo irá cumprir o acordo firmado com os auditores fiscais em março deste ano. Ainda assim, o movimento de paralisação da categoria – com operação padrão em portos, aeroportos e fronteiras – deve continuar. Após encontro com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Eduardo Refinetti Guardia, e com o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, o presidente do Sindifisco Nacional, Cláudio Damasceno, considerou positiva a sinalização da pasta para o cumprimento do acordo.

Proposta da equipe economi-

ca sobre o tema já foi enviada à Casa Civil. Mas, apesar do pedido das autoridades pelo fim da paralisação, o dirigente disse que vai esperar documento oficial do governo para convocar nova assembleia e deliberar sobre o futuro da greve.

Em março, o governo fez um acordo com os auditores fiscais que chegava ao reajuste de 21,3% em quatro anos, sendo 5,5% partir de agosto deste ano e o restante em janeiro de 2017, 2018 e 2019. Por isso, a categoria exige que o acordo seja cumprido por meio de uma MP, já que a tramitação de projeto de lei no Congresso não daria tempo hábil para que recebessem o aumento já no próximo mês.

## AZUL

### Voo será diário até Montevideu

**São Paulo** – Duas semanas após inaugurar a base de Montevideu, a companhia Azul anuncia que, a partir de 4 de outubro, seu voo para a capital uruguaia passará a ser diário. Hoje a operação, com origem em Porto Alegre, é ofertada quatro vezes na semana. Os horários serão os mesmos das linhas atuais, e passam por aprovação de autoridades aeroportuárias brasileiras e uruguaias.

Os voos são operados pelos turboélices ATR 72-600, com capacidade para 70 assentos. Com isso, clientes de todo o país podem acessar Montevideu em conexões simples ou duplas.

## FALECIMENTO

### Morre jornalista Danilo Ucha

O jornalista e colunista Danilo Ucha morreu ontem, aos 72 anos, “em casa, enquanto dormia”, segundo informação de seus familiares. O falecimento ocorreu de forma tão inesperada, que ainda ontem foi publicada a coluna que assinava no Jornal do Comércio de Porto Alegre.

Natural de Santana do Livramento, Ucha era jornalista havia mais de 50 anos. Atuou nos principais veículos de comunicação do país, inclusive na Folha da Tarde, Rádio Guaíba e no **Correio do Povo**. Foi um dos fundadores da Cooperativa dos



Danilo Ucha

Jornalistas de Porto Alegre (Coojornal) e nos anos 80 cobriu a Guerra das Malvinas.

Na reunião-almooço Tá na Mesa de ontem, na Federasul, público e autoridades homenagearam Danilo Ucha com um minuto de silêncio e a projeção de sua foto em um telão. Na Assembleia Legislativa, por meio de nota, os deputados estaduais destacaram a trajetória do jornalista, que em 2014 recebeu a Medalha da 54ª Legislatura.

Ucha deixa esposa, enteados, netos e bisnetos. O enterro será às 11h desta quinta-feira, no Cemitério São Miguel e Almas.

## INDICADORES

### R\$ 67,7 milhões voltam para Oi

O juiz Fernando Viana, responsável pelo processo de recuperação judicial da Oi, decidiu que o Banco do Nordeste do Brasil deve devolver em 24 horas R\$ 67,7 milhões à tele: R\$ 20,83 milhões teriam sido retidos indevidamente pelo banco da Oi Móvel e outros R\$ 46,87 milhões resgatados de um CDB, em nome da subsidiária.

#### IBOVESPA (20/07)

Queda de 0,21% (56.578 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 34,36	+1,57%
Petrobras PN	R\$ 11,82	+0,34%
Bradesco PN	R\$ 29,03	+0,87%
Ambev ON	R\$ 19,12	-0,26%
Petrobras ON	R\$ 13,65	-1,3%
Vale PNA	R\$ 13,63	-0,37%
BRF SA ON	R\$ 50,70	-0,51%
Vale ON	R\$ 16,51	-1,96%
Itausa PN	R\$ 8,38	-0,36%
Cielo ON	R\$ 36,50	-0,68%
JBS ON	R\$ 10,41	-2,98%
Global 40	904,480 centavos de dólar	+1,21%

#### CÂMBIO

DÓLAR | compra e venda

■ COMERCIAL À VISTA/BALCÃO

20/07: R\$ 3,2465 e R\$ 3,2473

19/07: R\$ 3,2563 e R\$ 3,2572

■ PARALELO

20/07: R\$ 3,32 e R\$ 3,42

19/07: R\$ 3,34 e R\$ 3,44

■ PTAX

20/07: R\$ 3,2506 e R\$ 3,2512

19/07: R\$ 3,2795 e R\$ 3,2801

■ TURISMO

20/07: R\$ 3,2300 e R\$ 3,3930

19/07: R\$ 3,2200 e R\$ 3,4000

■ EURO E OURO | BMF

20/07: R\$ 3,74/cotação venda

20/07: R\$ 136,520 (-1,85%)

■ TAXAS

Selic: R\$ 14,25%

TJLP: 7,5%

Básica Financeira/Referencial

TBF (19/07 a 19/08): 1,0920%

TR (19/07 a 19/08): 0,2400%

#### POUPANÇA

21/07: 0,718%

22/07: 0,7146%

23/07: 0,7067%

24/07: 0,6935%

25/07: 0,6299%

26/07: 0,6591%

27/07: 0,7045%

#### SALÁRIOS

Mínimo nacional:

R\$ 880,00

Mínimo regional:

Valores aprovados no Legislativo em

1º de março (retroativo a 1º de fev.)

1º: R\$ 1.103,66

2º: R\$ 1.129,07

3º: R\$ 1.154,68

4º: R\$ 1.200,28

5º: R\$ 1.398,65

#### IRPF | Venc. 4ª cota 29/7: 3,27%

Ano-calendário 2015 até março

■ Isento até R\$ 1.787,77

■ 7,5%, dedução de R\$ 134,08:

R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29

■ 15%, dedução de R\$ 335,03:

R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43

■ 22,5%, dedução de R\$ 602,96:

R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81

■ 27,5%, dedução de R\$ 826,15:

Acima de R\$ 4.463,81

#### Ano-Calendário 2015 a partir de abril

■ Isento até R\$ 1.903,98

■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80:

R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65

■ 15%, dedução de R\$ 354,80:

R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05

■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13:

R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68

■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36:

Acima de R\$ 4.664,68

#### CONTRIBUIÇÃO | INSS

##### Assalariado

Até R\$ 1.556,94: 8%

De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%

De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82

(teto): 11%

##### Autônomo

De 20% do mínimo de

R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto

de R\$ 5.189,82 (R\$ 1037,96)

#### CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (junho):

R\$ 465,03

alta de 4,86% no mês

■ Iepe/Ufrgs (junho):

R\$ 801,07, alta de 2,71%/mês e alta

de 19,59%/12 meses

#### INFLAÇÃO | Índices

##### Último mês divulgado

IPCA/IBGE (junho): 0,35%

INPC/IBGE (junho): 0,47%

IGP-M/FGV (junho): 1,69%

##### Acumulado em 12 meses

IPCA/IBGE: 8,84%

INPC/IBGE: 9,49%

IGP-M/FGV: 12,21%

##### INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (junho): 1,52%

Acumulado 12 meses: 6,4%

IGP-DI (junho): 1,63%

Acumulado 12 meses: 12,32%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs